

Demonstrações Financeiras

2024

CNPJ 32.192.325/0001-00

UZZIPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A

Avenida Sete de Setembro, n.º 2489, Andar 01 – Nª Sr.ª das Graças

Porto Velho - RO

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Uzzipay Instituição de Pagamento S.A. (“Companhia”) relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia é uma instituição de pagamento constituída em 2018 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) na forma de Instituição de Pagamento não regulamentada conforme ofício publicado no Diário Oficial em 15 de dezembro de 2022.

A Companhia tem por objetivo ser um instrumento que facilite a comunicação financeira com seus clientes e colaboradores da instituição, oferecendo um ecossistema de soluções para pessoa física e pessoa jurídica, apresentando conceitos de sustentabilidade e inovação, com serviços agregados em administração de cartão de crédito, operadoras de cartão de débito, serviços de liquidação e custódia, dentre outras atividades de serviços financeiros.

Atualmente a Companhia, é uma Fintech que reúne diversas soluções, sendo: Conta digital, Sistema de pagamentos (maquininha subadquirente), fornecendo uma plataforma de automação financeira com operações de meios de pagamento com boletos bancários, aluguel de maquininhas, PIX, TED, conta multiplataforma com acesso do celular, folha de pagamento com agendamento, antecipação de recebíveis e emissor PIX.

Com base nas diretrizes estratégicas para o ano, a Companhia tem como oportunidades para o exercício de 2024:

- Lançamento do API PIX Parcelado pelo Banco Central;
- Maior participação em feiras comerciais;
- Nova plataforma de atendimento;
- Planejamento para lançamento do novo produto Rovema Bank (consórcios e seguros) para o primeiro semestre de 2025.

Em 01 de março de 2024, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi decidido deliberar o aumento do capital social da Companhia, passando dos atuais R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) para R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) com aporte mediante a emissão de 10.000.000 (dez milhões) de novas ações ordinárias nominativas, que foram totalmente integralizadas pelos acionistas.

A Companhia tem como proposta de valor, o acesso a bancarização de forma descomplicada, ágil e segura, fornecendo uma conta digital, preservando a natureza enquanto nosso cliente preserva o dinheiro dele.

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos
Acionistas e Administradores da
UZZIPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
Porto Velho - RO

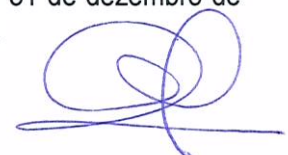
Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da **UZZIPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.** (“**Companhia**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos assuntos descritos na seção a seguir, intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UZZIPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião com ressalvas

1. A Companhia não possui adequados controles capazes de fornecer evidências de auditoria suficientes e adequadas sobre o montante de “Títulos e créditos a receber” registrado no grupo de contas “Outros créditos” (nota explicativa n 08). Assim, não foi possível concluir sobre a adequação desses créditos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$ 1.303.977 (R\$ 118.865 em 31 de dezembro de 2023).
2. A Companhia não possui adequados controles capazes de fornecer evidências de auditoria suficientes e adequadas sobre o montante de “Outras despesas administrativas” registrado no grupo de contas “Despesas administrativas” (nota explicativa n 17). Assim, não foi possível concluir sobre a adequação dessas despesas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$ 578.321 (R\$ 263.043 em 31 de dezembro de 2023).



Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apresenta prejuízo significativo, no montante de R\$ 5.611.362 (R\$ 6.242.532 em 31 de dezembro de 2023), com perdas registradas desde sua abertura. Assim, sua continuidade operacional está diretamente relacionada aos planos e esforços da Administração com o objetivo de assegurar a recuperação financeira e retomada de lucratividade, conforme descritos na Nota Explicativa nº 1. As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios, considerando a geração de caixa operacional ou a manutenção do suporte financeiro de sua parte relacionada credora e de seus quotistas e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9, a Companhia realiza operações de empréstimos em forma de mútuos com sua principal quotista e demais empresas relacionadas, tendo como objetivo o suprimento de recursos para a manutenção de suas atividades operacionais. As referidas operações não são remuneradas, bem como possuem prazo de vencimento negociado entre as partes. Caso estas operações fossem realizadas junto a terceiros, os resultados auferidos poderiam vir a ser diferentes. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2023

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 apresentadas comparativamente, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório com ressalva de opinião em 02 de julho de 2024.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

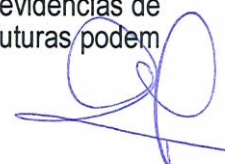
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

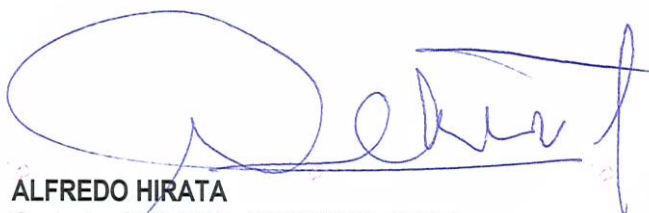
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Velho (RO), 28 de abril de 2025.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

UZZIPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
(Em Reais)

ATIVO	Nota	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	718.522	1.098.284
Títulos e valores mobiliários	5	7.351.590	2.868.315
Relações interfinanceiras de liquidez	6	12.205	186.584
Impostos a compensar	7	266.555	915.196
Outros créditos	8	1.685.070	490.306
Total do Ativo Circulante		10.033.942	5.558.685
NÃO CIRCULANTE			
Impostos a compensar	7	799.664	-
Partes relacionadas	9 (a)	2.495.050	4.572.928
Imobilizado de uso	10	895.536	1.169.555
Total do Ativo Não Circulante		4.190.250	5.742.483
TOTAL DO ATIVO		14.224.192	11.301.168

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

UZZIPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
(Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE			
Contas de pagamento pré-paga	11	6.505.313	2.259.735
Fornecedores	12	428.049	451.248
Obrigações trabalhista e tributária	13	413.624	308.763
Outros passivos		230.124	40.621
Total do Passivo Circulante		7.577.110	3.060.367
NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	9 (b)	-	3.982.356
Adiantamento p/ futuro aumento de capital		-	2.000.000
Total do Passivo Não Circulante		-	5.982.356
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	14 (a)	30.000.000	20.000.000
Prejuízos acumulados		(23.352.917)	(17.741.555)
Total do Patrimônio Líquido		6.647.083	2.258.445
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.224.192	11.301.168

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

UZZIPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em Reais)

	Nota	01.07 a 31.12.2024	31.12.2024	31.12.2023
Receitas de intermediação financeira		1.067.824	1.938.397	3.496.603
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		1.067.824	1.938.397	3.496.603
Despesas de intermediação financeira		(435.909)	(679.850)	(516.691)
Operações de Empréstimos e Repasses		(435.909)	(679.850)	(516.691)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	15	631.915	1.258.547	2.979.912
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(2.952.270)	(6.869.909)	(9.222.444)
Despesas de pessoal	16	(934.022)	(1.979.512)	(2.180.717)
Despesas administrativas	17	(1.995.597)	(4.838.754)	(6.411.653)
Outras receitas/(despesas)		(22.651)	(51.643)	(630.074)
Resultado Operacional		(2.320.355)	(5.611.362)	(6.242.532)
Resultado Antes das Tributação sobre o Lucro		(2.320.355)	(5.611.362)	(6.242.532)
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	-
Prejuízo do Exercício		(2.320.355)	(5.611.362)	(6.242.532)
Prejuízo por Ação:	19	(0,0773)	(0,1870)	(0,3121)

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

UZZIPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2024
(Em Reais)

	<u>01.07 a 31.12.2024</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Prejuízo do Exercício	<u>(2.320.355)</u>	<u>(5.611.362)</u>	<u>(6.242.532)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultados Abrangentes dos Exercícios	<u>(2.320.355)</u>	<u>(5.611.362)</u>	<u>(6.242.532)</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

UZZIPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
 (Em Reais)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	15.999.998	(11.499.024)	4.500.974
Integralização de capital	4.000.002	-	4.000.002
Prejuízo do semestre	-	(6.242.532)	(6.242.532)
Resultado Abrangente Total		(6.242.532)	(2.242.530)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	20.000.000	(17.741.556)	2.258.444
Prejuízo do semestre		(3.291.006)	(3.291.006)
Resultado Abrangente Total		(3.291.006)	(3.291.006)
Aumento de capital	8.000.000	-	8.000.000
Saldo em 30 de Junho de 2024	28.000.000	(21.032.562)	6.967.438
Prejuízo do semestre		(2.320.355)	(2.320.355)
Resultado Abrangente Total		(2.320.355)	(2.320.355)
Aumento de capital	2.000.000	-	2.000.000
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	30.000.000	(23.352.917)	6.647.083

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

UZZIPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2024
(Em Reais)

	<u>01.07 a 31.12.2024</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo do Exercício	(2.320.355)	(5.611.362)	(6.242.532)
Ajustes:	72.531	310.540	9.479.024
Depreciação/Amortização	72.531	83.824	1.060.173
Baixa de Imobilizado	-	226.716	8.418.852
Resultado Ajustado	(2.247.824)	(5.300.822)	3.236.492
Diminuição (aumento) dos ativos operacionais			
Títulos e valores mobiliários	(5.029.477)	(4.483.275)	(1.502.152)
Relações interfinanceiras de liquidez	122.528	174.379	312.105
Impostos a compensar	(87.411)	(151.023)	(379.353)
Outros créditos	(372.793)	(1.194.764)	1.158.222
	(5.367.153)	(5.654.683)	(411.178)
Aumento (diminuição) dos passivos operacionais			
Contas de Pagamento pré paga	4.904.017	4.245.578	(245.440)
Fornecedores	(24.334)	(23.199)	(943.743)
Relações Interfinanceiras - Obrigações	-	-	(181.512)
Obrigações trabalhista e tributária	110.906	104.861	(56.539)
Outros Passivos	(38.798)	189.503	(19.798)
	4.951.791	4.516.743	(1.447.032)
Caixa Consumido/gerado pelas atividades Operacionais	(415.362)	(1.137.940)	(1.858.210)
Varição por Atividades de Investimento			
Ativo imobilizado	55.584	(36.522)	(44.503)
Caixa Consumido/gerado pelas atividades de Investimento	55.584	(36.522)	(44.503)
Varição por Atividades de Financiamento			
Contas a Receber de Partes Relacionadas	8.856.222	2.077.878	(3.712.136)
Contas a Pagar a Partes Relacionadas	(8.076.900)	(3.982.356)	(2.198.850)
Integralização de Capital	2.000.000	8.000.000	4.000.002
Caixa gerado pelas atividades de Financiamento	2.779.322	6.095.522	(1.910.984)
Redução/aumento Líquido de Caixas e Equivalentes	171.720	(379.762)	(577.205)
Caixas e Equivalentes de Caixa Início	546.802	1.098.284	1.675.489
Caixas e Equivalentes de Caixa Final	718.522	718.522	1.098.284
Varição do Caixas e Equivalentes de Caixa	171.720	(379.762)	(577.205)

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

UZZIPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS S.A.

CNPJ: 32.192.325/0001-00

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.1. Contexto operacional

A **UZZIPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**, instituição fechada de direito privado, com sua sede à Avenida Sete de Setembro, n.º 2489, Andar 01 – Nª Sr.ª das Graças, Município de Porto Velho, Estado de Rondônia; registrada na Junta Comercial do Estado de Rondônia sob o NIRE 11300006224, inscrita no CNPJ nº 32.192.325/0001-00.

A Uzzipay é uma instituição de pagamento constituída em 2018 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) na forma de instituição de pagamento não regulamentada conforme ofício publicado no Diário Oficial em 15 de dezembro de 2022.

A Companhia tem por objetivos ser um instrumento que facilite a comunicação financeira com seus clientes e colaboradores, oferecendo um ecossistema de soluções para pessoa física e jurídica, apresentando conceitos de sustentabilidade e inovação, serviços de liquidação e custódia, dentre outras atividades de serviços financeiros.

Atualmente a Uzzipay Instituição de Pagamento é uma Fintech que reúne diversas soluções, sendo: conta digital, sistema de pagamentos (maquininha subadquirente), fornecendo uma plataforma de automação financeira com operações de meios de pagamento com boletos bancários, aluguel de maquininhas, PIX, TED, conta multiplataforma com acesso do celular, folha de pagamento com agendamento, antecipação de recebíveis emissor PIX.

A Companhia tem como proposta de valor, o acesso a bancarização de forma descomplicada, ágil e segura, fornecendo uma conta digital, preservando a natureza enquanto nosso cliente preserva o dinheiro dele.

1.2. Continuidade Operacional

A instituição apresentou prejuízo anual de R\$ 5.611.362. A atividade de Instituição de Pagamento é peculiar no que tange a resultado, tendo como principal característica um alto volume de prejuízos até que consiga atingir um ponto de equilíbrio e posterior resultado positivo. Como plano de ação para melhorar esses resultados, a Companhia vem apresentando o seguinte plano de ação:

- Diminuir os custos e despesas, medida essa iniciada em 2024 e que vem sendo ampliada para o futuro;

- Expansão de mercado, onde pretende-se atuar principalmente com a atividade de Subadquirência, atividade na qual vem sendo trabalhada taxas mais atrativas com contratação da GETNET como principal adquirente e com isso o time comercial poderá ganhar maior parcela de mercado e melhorar o faturamento da Companhia;
- Outras operações vêm sendo prospectadas com a contratação de parceiros de negócios.
- Avaliação de produtos e serviços, revisando o portfólio de produtos para identificar aqueles que não são rentáveis.

2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas sobre o pressuposto de continuidade e de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº. 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pela Leis nº. 11.638/07 e 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), denominadas em conjunto COSIF.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 28 de abril de 2025.

2.2. Base de apresentação

Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras a Companhia está atendendo aos requerimentos da Resolução BCB nº 02 de 12 de agosto de 2020.

Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central do Brasil irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Instituição.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros, quando aplicável.

2.3. Moeda Funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.4. Mensuração de valor

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração.

2.5. Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflete a essência da transação.

2.6. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos para o exercício, estão contempladas a seguir:

a) Contingências

A Companhia reconhece provisões para processos cíveis, tributários e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências e jurisprudências disponíveis, a hierarquia das leis e as decisões mais recentes dos tribunais. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais e exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

3.1. Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem as disponibilidades (caixa e os depósitos bancários) e outros investimentos e curto prazo de alta liquidez, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização e são resgatáveis em até 90 dias em um montante conhecido de caixa e estando sujeito a um risco insignificante de mudança de valor.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento próprio, vinculado à saldo de conta pré-paga ou outros fins.

3.2. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações financeiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço.

3.3. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários no Brasil eram classificados em três categorias, sendo elas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento. Com o advento da Resolução BCB nº 352/23, os títulos e valores mobiliários passarão a ser classificados com base em modelos de negócios para gestão dos ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa desses ativos financeiros. Havendo, portanto, três novas categorias. São elas: (i) Custo amortizado, (ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e (iii) Valor justo no resultado (VJR).

Anteriormente, os títulos e valores mobiliários eram substancialmente classificados como mantidos para negociação. Com a adoção da Resolução BCB nº 352/23, os títulos e valores mobiliários passarão a ser classificados como custo amortizado.

3.4. Relações interfinanceiras

No ativo os valores são representados principalmente pelos valores a receber de credenciados (adquirentes) e emissores de cartão de crédito relativos a transações de pagamento. São os recebíveis repassados à Companhia por conta do processamento das transações parceladas de cartões de créditos realizadas na plataforma da Uzzipay e outras plataformas de e-commerce, registrados pelo valor da transação, líquido das comissões cobradas pelo serviço de processamento das adquirentes e de eventuais perdas prováveis.

3.5. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

• Móveis e equipamentos de uso	10 anos
• Aparelho de refrigeração	10 anos
• Mobiliários	10 anos
• Computadores e periféricos	5 anos
• Equipamentos de processamento de dados	5 anos

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

3.6. Redução ao valor recuperável – ativos não financeiros

A Resolução BCB nº 120/2021 dispõe sobre procedimentos aplicáveis ao reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas no valor recuperável de ativos. A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos ou grupo de ativos.

As perdas por impairment, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objetos de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se já alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

Desta forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2024.

3.7. Contas de pagamento pré-pagas

Corresponde aos saldos em moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento pré-pagas, inclusive os saldos em trânsito entre contas de pagamento da mesma Companhia, tais valores são demonstrados pelos valores das exigibilidades e considerando os rendimentos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die, podendo ser regatados a qualquer momento pelo usuário.

3.8. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, obedecendo aos seguintes critérios:

- (i) **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

(ii) **Passivos contingentes:** São reconhecidos quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos consultores jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não requerem provisão e divulgação;

(iii) **Obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

3.9. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou não formalizada) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa do montante requerido para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativas à obrigação.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão é esperada que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso, quando aplicável.

3.10. Impostos e contribuições

(i) Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido – corrente

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240.000 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.11. Receitas de serviços prestados

A receita de serviços prestados é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, estornos ou reduções similares. As receitas da Companhia podem ser divididas em alguns grandes grupos, onde destacam-se:

- (i) **Tarifa de utilização da plataforma:** A receita vinculada a tarifas cobradas em função da prestação de serviços ao cliente, junto ao sistema de administração de contas de pagamento pré-pagas são reconhecidas no resultado a partir da cobrança dos respectivos serviços;
- (ii) **Receita de intercâmbio:** Receita auferida pela Companhia equivalente a um percentual do valor de determinadas transações realizadas por meio das contas de pagamento administradas pela Companhia. Essa receita é apropriada quando a transação é confirmada e incluída na agenda de pagamento do arranjo de pagamento correspondente; e
- (iii) **Receita financeira:** A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, por meio, do método dos juros efetivos.

3.12. Impostos a compensar

Os impostos a compensar são registrados quando há um direito reconhecido de receber reembolso de impostos, taxas ou contribuições previdenciárias pagas em excesso ou indevidamente.

A mensuração inicial dos impostos a compensar é realizada pelo valor pago em excesso ou indevidamente. A Companhia revisa periodicamente seus impostos a compensar para garantir que estejam devidamente registrados e para identificar eventuais ajustes necessários com base em mudanças na legislação fiscal ou em estimativas revisadas.

3.13. Normas emitidas pelo BACEN com vigência futura:

- Resoluções BCB nº 352/23 e 397/24 : Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) e sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Essa norma revoga as Resoluções BCB nº 219/22 e 309/23, substitui, entre outras normas, a Resolução CMN nº 2.682/99, a Circular BACEN nº 3.068/01 e a Circular BACEN nº 3.833/17. A Companhia contratou uma consultoria especializada para a realização de um diagnóstico que permita identificar a situação atual, avaliando os instrumentos financeiros que compõem a posição patrimonial da entidade, forma de mensuração, definição de modelos de negócios, definição de critérios de avaliação de risco de crédito e principais impactos gerados com a adoção da nova normativa.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024



- Resolução BCB nº 178/22 (IFRS 16): Aprova o CPC 06 – Arrendamentos (R2), que traz o conceito de direito de uso do ativo e passivo de arrendamento. Com base nesta definição, as operações de arrendamento mercantil operacional devem ser reconhecidas no balanço do arrendatário como um ativo de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento. A norma é uma das medidas de convergência do BACEN aos padrões internacionais de contabilidade ("IFRS"), com entrada em vigor em 1º de janeiro de 2025.
- Resolução BCB nº 320/23: Altera a Resolução BCB nº 92/21, que dispõe sobre a utilização do COSIF pelas instituições de pagamento e sobre a estrutura do elenco de contas do COSIF a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, com entrada em vigor em 1º de janeiro de 2025.
- Instruções Normativas BCB nº 493/24 a 500/24: Define as rubricas contábeis do elenco de contas do COSIF para utilização pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, com entrada em vigor em 1º de janeiro de 2025.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins de demonstração dos fluxos de caixa, incluem saldos em caixa que são representados por caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional, depósitos em conta corrente, aplicações financeiras e operações compromissadas, e direitos juntos a participantes de sistema de liquidação.

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Caixa	500	135
Depósitos bancários	653.451	1.098.149
Reservas Livres	64.570	-
Total	<u>718.522</u>	<u>1.098.284</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez, que são investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, e com prazo de vencimento, na data da aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

As aplicações financeiras contêm os recursos depositados pelos usuários de conta pré-pagas. Os recursos são aplicados em instituições de primeira linha e em operações de baixo risco.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Tesouro direto	7.351.590	2.868.315
Total	<u>7.351.590</u>	<u>2.868.315</u>

Uzzipay Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ: 32.192.325/0001-00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024



O rendimento do Tesouro Selic é a variação da taxa Selic ao longo do período de aplicação.

O Tesouro Selic possui liquidez diária, o que significa que o investidor pode resgatar o investimento a qualquer momento, recebendo o valor investido mais os rendimentos acumulados até a data de resgate.

6. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

No ativo os valores são representados principalmente pelos valores a receber de credenciados (adquirentes) e emissores de cartão de crédito relativos a transações de pagamento. São os recebíveis repassados à Companhia por conta do processamento das transações parceladas de cartões de créditos realizadas na plataforma da Uzzipay e outras plataformas de e-commerce, registrados pelo valor da transação, líquido das comissões cobradas pelo serviço de processamento das adquirentes e de eventuais perdas prováveis.

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Transações de Pagamento	-	101.504
Transações de Pagamentos Instantâneos	12.205	85.080
Total	12.205	186.584

7. IMPOSTOS A COMPENSAR

Os impostos a compensar são registrados quando há um direito reconhecido de receber reembolso de impostos, taxas ou contribuições previdenciárias pagas em excesso ou indevidamente.

A mensuração inicial dos impostos a compensar é realizada pelo valor pago em excesso ou indevidamente. A Companhia revisa periodicamente seus impostos a compensar para garantir que estejam devidamente registrados e para identificar eventuais ajustes necessários com base em mudanças na legislação fiscal ou em estimativas revisadas.

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
PIS	170.225	152.374
COFINS	761.009	690.114
ISSQN	156	156
IRRF	134.829	72.552
Total	1.066.219	915.196
Circulante	266.555	915.196
Não Circulante	799.664	-

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024



8. OUTROS CRÉDITOS

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Adiantamento a fornecedores	182.216	203.316
Adiantamento de viagem	1.740	840
Títulos e créditos a receber (a)	1.303.977	118.865
Devedores diversos (b)	197.137	165.805
Despesa antecipada	-	1.480
Total	1.685.070	490.306

- a) Os recebíveis referem-se às transações realizadas por meio de cartões de crédito e débito emitidos pela Instituição. Nas transações de débito e crédito, a Uzzipay IP recebe os valores com faturamento à vista, uma vez que os montantes já foram antecipadamente descontados do credenciado no momento da transação.
- b) As contas transitórias são utilizadas nas operações de antecipação dos valores a repassar aos clientes, que recebem de forma parcelada, gerando um volume de valores a receber. A tarifa MDR ("Merchant Discount Rate" ou "Taxa de Desconto do Comerciante") é a taxa administrativa aplicada sobre as transações financeiras realizadas através de maquininhas de cartão, representando um custo sobre o volume processado.

9. PARTES RELACIONADAS

a) Ativo Não Circulante

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Discoverpay Ltda.	1.799.524	1.471.990
Uzzipay Tech Ltda.	-	285.249
Uzzipay Administração de Convênios	1.351	2.815.689
Uzzipay Participações S.A.	694.175	-
Total	2.495.050	4.572.928

b) Passivo Não Circulante

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Rovema Participações S.A.	-	601.014
Uzzipay Participações S.A.	-	3.381.342
Total	-	3.982.356

Saldos com partes relacionadas, referem-se às operações de empréstimos em forma de mútuo, celebrados entre a Companhia e suas partes relacionadas, tendo por objetivo suprir recursos para a manutenção das atividades operacionais. Referidas operações não possuem remuneração e são efetuadas em condições acordadas entre as partes.

Uzzipay Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ: 32.192.325/0001-00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024



(i) Remuneração do pessoal-chave da administração

A Companhia considera seus diretores como pessoal-chave da Administração, em 31 de dezembro de 2024, não houve remuneração a diretores. A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

10. IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da respectiva depreciação. Os bens são depreciados pelo método linear, utilizando taxas anuais, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido. Os bens aqui discriminados atendem, para todos os fins, os requisitos das normas contábeis, especialmente o que determina o CPC 27, ou seja, ser tangível, ser destinado para uso de produção ou fornecimento de mercadorias e serviços, para aluguel a outros ou fins administrativos, e ser utilizado por mais de um período.

	Taxa a.a	31.12.2023	Aquisições	(-) Baixa	(-) Depreciação	31.12.2024
Aparelho de Refrigeração	10%	5.215	-	-	(671)	4.544
Mobiliários	10%	82.564	-	-	(11.642)	70.922
Computadores e Periféricos	20%	8.622	-	-	(2.958)	5.664
Equip. de Proc. de Dados (a)	20%	1.073.154	6.400	(226.716)	(38.433)	814.405
Total do Imobilizado		1.169.555	6.400	(226.716)	(53.704)	895.535
	Taxa a.a	31.12.2022	Aquisições	(-) Baixa	(-) Depreciação	31.12.2023
Aparelho de Refrigeração	10%	5.886	-	-	(671)	5.215
Mobiliários	10%	90.566	3.500	-	(11.502)	82.564
Computadores e Periféricos	20%	11.556	-	-	(2.934)	8.622
Equip. de Proc. de Dados (a)	20%	1.183.645	41.003	-	(151.494)	1.073.154
Total do Imobilizado		1.291.653	44.503	-	(166.601)	1.169.555

(a) É representado pela conta contábil de Equipamentos com taxa de depreciação anual de 20%. Os equipamentos supracitados referem-se a P.O.S. (Point of Sale), máquinas de cartão portáteis ou de ponto de venda.

Uzzipay Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ: 32.192.325/0001-00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024



11. CONTAS DE PAGAMENTO PRÉ-PAGA

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Conta digital - Pessoa física	638.406	950.977
Conta digital - Pessoa jurídica	5.866.857	1.308.708
Saldo bloqueado conta digital	50	50
Total	6.505.313	2.259.735

As contas de pagamento pré-paga são aquelas em que os recursos são previamente carregados pelo titular. Essas contas permitem a realização de pagamentos, transferências ou saques, até o limite do saldo disponível, sem possibilidade de saldo negativo. Esse tipo de conta é amplamente utilizado em serviços como cartões pré-pagos e carteiras digitais. A regulação dessas operações pelo Banco Central assegura a transparência e segurança nas transações realizadas.

12. FORNECEDORES

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Fornecedores	428.049	451.248
Total	428.049	451.248

13. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRABALHISTAS

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Obrigações trabalhistas		
Salários a pagar	53.948	59.731
INSS	57.419	34.539
FGTS	10.219	10.386
INSS parcelado	67.141	-
IRRF	11.250	9.930
Provisão de férias	179.233	157.695
Associação	912	2.203
	380.122	274.484
Obrigações fiscais		
Pis e Cofins	6.884	3.892
IRRF	2.146	3.978
VAT	20.570	20.570
Outros tributos	3.902	5.839
	33.502	34.279
Total	413.624	308.763

Uzzipay Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ: 32.192.325/0001-00

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa a participação residual nos ativos da companhia após a dedução de todos os seus passivos. O patrimônio líquido está formado pelas contas que registram o valor contábil pertencentes aos acionistas e suas participações, subdividido em capital social, capital a integralizar e lucros ou prejuízos acumulados:

a) Capital Social

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 30.000.000, representado por 30.000.000 ações ordinárias sem valor nominal. Deste montante, R\$ 30.000.000 já foram totalmente integralizados pelos acionistas, conforme decisão em ata de assembleia aprovada em 01 de março de 2024. A aprovação pelo Banco Central ocorreu em 16 de maio de 2024.

O patrimônio líquido reflete o valor contábil pertencente aos acionistas, subdividido em capital social e lucros ou prejuízos acumulados.

Acionistas	% Participação	31.12.2024	31.12.2023
Uzzipay Administradora de Convênios Ltda.	0,01%	3.000	2.000
Uzzipay Participações S.A.	99,99%	29.997.000	19.998.000
Total	100%	30.000.000	20.000.000

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024



15. RESULTADO BRUTO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

	01.07 a 31.12.2024	31.12.2024	31.12.2023
Receita de prestação de serviços	16.201	144.554	184.016
Receita de aplicações em operações	192.063	299.979	202.678
Receita de intermediação	338.424	512.173	711.628
Receita de aluguel de equipamentos	103.942	297.497	454.417
Receita por antecipação – Subadquirente (a)	267.138	542.092	597.731
Outras receitas	223.408	243.723	1.543.489
Total de Receita de Intermediação Financeira	1.141.176	2.040.018	3.693.959
Impostos de intermediação	(73.351)	(101.621)	(197.356)
Receita Líquida de Intermediação Financeira	1.067.824	1.938.397	3.496.603
Despesa com tarifas	(435.909)	(679.850)	(516.691)
Total de Despesa de Intermediação Financeira	(435.909)	(679.850)	(516.691)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	631.915	1.258.547	2.979.912

(a) Receita sobre Antecipação de Recebíveis representada pela operação de valores antecipados aos clientes no qual são cobradas tarifas para que este recurso financeiro seja disponibilizado antes da data prevista.

16. DESPESAS DE PESSOAL

	01.07 a 31.12.2024	31.12.2024	31.12.2023
Despesa com salários	(607.217)	(1.338.733)	(1.520.553)
Despesa com benefícios	(154.281)	(327.872)	(383.490)
Despesa com férias	(65.395)	(120.227)	(155.281)
Despesa com gratificações e premiações	(107.129)	(192.680)	(121.393)
Total	(934.022)	(1.979.512)	(2.180.717)

Uzzipay Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ: 32.192.325/0001-00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024



17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	01.07 a 31.12.2024	31.12.2024	31.12.2023
Despesas de energia elétrica	(17.963)	(40.634)	(49.320)
Despesas de aluguéis e indenizações civis	(130.607)	(377.300)	(479.258)
Despesas com impostos e taxa	-	(15.594)	(67.950)
Despesas de processamento de dados e serviços de tecnologia da informação	(198.490)	(497.861)	(1.839.175)
Despesas de licença de software	(1.054.542)	(2.303.278)	(1.903.645)
Despesas com tarifas de cadastro	(57.998)	(57.625)	(3.202)
Despesas de serviços de terceiros	(314.232)	(818.245)	(809.251)
Despesas de depreciação e amortização	(72.531)	(149.896)	(996.799)
Outras despesas administradas em geral	(149.234)	(578.321)	(263.053)
Total	(1.995.597)	(4.838.754)	(6.411.653)

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

Em bases periódicas a Administração da Companhia revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia a possibilidade de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências, a débito ou a crédito de resultados.

De acordo com o corpo jurídico da Companhia, em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possui processos classificados com perda provável (Não havendo processos em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia detém ações classificadas pelo assessor jurídico classificadas como de possível perda, totalizando o montante de R\$ 443.327,00 (Não havendo ações em 31 de dezembro de 2023).

19. RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ações é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas

da Companhia, pela quantidade de ações emitidas.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024



Resultado por Ação

	01.07 a 31.12.2024	31.12.2024	31.12.2023
Numerador			
Prejuízo do Exercício			
Prejuízo do Exercício	(2.320.355)	(5.611.362)	(6.242.532)
	(2.320.355)	(5.611.362)	(6.242.532)
Denominador (Ações)			
Quantidade de Ações	28.000.000	30.000.000	20.000.000
Total	28.000.000	30.000.000	20.000.000
Prejuízo por Ação	(0,0773)	(0,1870)	(0,3121)

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os Instrumentos financeiros ativos e passivos (caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, contas a receber, contas a pagar, fornecedores) são registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas respectivas notas explicativas.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- (i) **Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras:** Os saldos em conta corrente e CDBs com liquidação diária e aplicação automática mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.;
- (ii) **Contas a receber:** As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor de realização e são deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- (iii) **Contas a pagar e fornecedores:** Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Uzzipay Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ: 32.192.325/0001-00

A Companhia busca constantemente adequar sua estrutura de risco à medida que aumenta a complexidade de suas operações, volume financeiro transacionado e a interação com seus clientes. As práticas de mercado são constantemente observadas e seus procedimentos são atualizados para que cada vez mais aprimore suas políticas de gerenciamento de riscos. Os principais riscos a que a Companhia está exposta no curso de suas atividades são: o risco de crédito, o risco de liquidez e gestão de capital, o risco operacional e o risco de mercado.

20.1. Risco de crédito

O risco de crédito está associado ao não cumprimento de uma contraparte de honrar suas respectivas obrigações financeiras nos termos contratuais pactuados.

Vale ressaltar a natureza pré-paga das contas de pagamento administradas pela Companhia, o que garante que todas as transações realizadas só são autorizadas mediante existência de saldo disponível para honrar os compromissos decorrentes destas transações. Dessa forma, inexistente risco relacionado à concessão de crédito para clientes.

20.2. Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez advém da possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis “descasamento” entre pagamentos e recebimentos que podem afetar a capacidade do cumprimento das obrigações esperadas e inesperadas, atuais e futuras, sem que haja prejuízo nas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas para a Companhia.

A Companhia possui salvaguarda integral dos saldos de moeda eletrônica de sua emissão, atendendo ao disposto no artigo 12, §9º, IV, da Resolução nº 198 de 11 de março de 2023. Os valores creditados pelos clientes são mantidos em conta apartada, assegurando que, em caso de ruptura severa, os valores se mantenham íntegros e o clientes não sejam impactados com a deterioração do saldo dos cartões. Os níveis de liquidez são monitorados diariamente e reportados mensalmente a Administração.

O risco de liquidez associado à liquidação das obrigações corporativas é monitorado continuamente por meio da gestão do fluxo de caixa e análise recorrentemente dos perfis de vencimentos de ativos e passivos.

20.3. Risco operacional

Define-se risco operacional como a possibilidade de perdas resultantes de eventos externos ou de falhas, fraquezas ou inadequações de processos, pessoas ou sistemas. O risco legal associado à inadequação ou deficiência nos contratos firmados pela Companhia e multas por não cumprimento das disposições legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades realizadas também se incluem nesta definição.

A Companhia possui mecanismos para identificar, medir, avaliar, monitorar e relatar eventos de risco operacional a cada área de negócios, além de disseminar a cultura de controle para outros colaboradores internamente. As rotinas e controles internos implementados na Companhia minimiza a possibilidade de falhas humanas e sistêmicas. De toda forma, eventuais pontos identificados são apresentados e discutidos junto a alta administração e resultam em recomendações e planos de ações definidos.

20.4. Risco de mercado

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma companhia, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, entre outros.

A Companhia monitora frequentemente possíveis anormalidades do mercado, a fim de identificar, mensurar e proteger a Companhia de exposições desalinhadas com o apetite ao risco definidos pela Administração.

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

22. GESTÃO DE CAPITAL

O requisito de patrimônio de referência mínimo aplicável a Companhia como instituição de pagamento emissora de moeda eletrônica, de acordo com a Resolução nº 198 de 11 de março de 2023, corresponde a 2% (dois por cento) da média mensal das transações de pagamento executadas pela Companhia nos últimos 12 (doze) meses ou do saldo das moedas eletrônicas por elas emitidas, apurado diariamente. A Companhia acompanha o índice de forma tempestiva e está em conformidade com a regra citada.

23. RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes.

O resultado contábil do exercício de 2024 foi de R\$ 5.611.362 (cinco milhões, seiscentos e onze mil trezentos e sessenta e dois reais), R\$ 6.242.532 (seis milhões, duzentos e quarenta e dois mil, quinhentos e trinta e dois reais) no exercício de 2023.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024



Não foram identificados resultado não recorrentes, portanto, não estão sendo apresentados.

Porto Velho – RO, 28 de abril de 2025.

Lediana Ghedin Lopes
Diretora de Patrimônio de Terceiros
CPF – 617.265.402-00

Debson Augusto Filgueiras
Contador
CRC RO 008519/O-0